



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
CRIADA PELA LEI 2784 DE 24.01.70, AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO
DECRETO FEDERAL 77496 DE 27.04.76, INSTALADA EM 31.05.76 E
RECONHECIDA PELA PORTARIA MINISTERIAL Nº 874/86 DE 19.12.86.

U.E.F.S	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	PROGRAMA DE DISCIPLINA
----------------	------------------------------	-------------------------------

CÓDIGO	DISCIPLINA	REQUISITOS
SAU 264	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	SAU 230 - Enfermagem em Saúde Coletiva SAU 240 - Gerência de Enfermagem em Serviços de Saúde SAU 238 - Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso II SAU 236 - Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente II

CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS	PROFESSOR(A)
T	--	--	Creuza Maria Brito Queiroz Maria Cristina Camargo Maeli Gomes Leia Barreto D'EL Rei
P	--	--	
E	450	10	
TOTAL	450	10	

EMENTA

Atuação do estudante de enfermagem nas áreas de gerenciamento de Serviços de Saúde; Educação em Saúde e atenção à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso na rede de atenção hospitalar.

OBJETIVOS

- Desenvolver no discente a capacidade técnica assistencial e política administrativa para atuar de forma crítica no contexto hospitalar como parte do Sistema Único de Saúde (SUS)
- Capacitar o discente para o desenvolvimento de atividades educativas, assistenciais, gerenciais e de pesquisa em enfermagem no âmbito hospitalar;
- Capacitar o discente para o uso das tecnologias gerenciais e assistenciais na rede hospitalar;
- Oportunizar a interação entre a teoria e a prática a partir do conhecimento adquirido ao longo do curso.

METODOLOGIA

A metodologia adotada compreende 2 momentos: adaptação/observação, momento explicativo da situação de estágio com problematização das ações e elaboração de estratégias e ações voltadas para a realidade vivenciada.

O ensino-aprendizagem será baseado na ação-reflexão-ação, utilizando métodos como:

- Dinâmicas de grupo e técnicas de liderança situacional e negociação
- Seminários
- Estudo de caso clínico
- Trabalhos individuais e em equipe
- Discussão em grupo
- Elaboração de projetos
- Prática nas Unidades de internação: assistência, administração, educação e pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação de competências baseia-se em resultados observáveis, expressos no desempenho dos estagiários, nas etapas diagnóstica, formativa e somativa através da avaliação do professor orientador, do enfermeiro do serviço (preceptor) e da auto-avaliação.

Os critérios de avaliação e observação do desenvolvimento do aluno em campo de estágio levam em consideração: responsabilidade e atitude; conhecimento científico, eficiência técnica e habilidade administrativa, além da análise do relatório de estágio, que deverá ser elaborado conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os critérios estabelecidos pelas docentes da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Iª PARTE

1. Discussão sobre os instrumentos da administração. Planejamento Estratégico, liderança situacional, métodos e técnicas de distribuição de pessoal na Unidade de Internação, supervisão de pessoal de enfermagem e avaliação de desempenho levando em consideração:
 - Compreensão do processo administrativo
 - Discussão sobre a política de recursos humanos incluindo a precarização das condições de trabalho no SUS;
 - Discussão sobre os mecanismos de avaliação de desempenho;
 - Elaboração de planejamento situacional / identificação e priorização de problemas ./ implementação de estratégias de enfrentamentos dos problemas / avaliação dos objetivos alcançados;
 - Elaboração de plano de supervisão;
 - Elaboração de planos de Educação em Serviço.

IIª PARTE

- Elementos constitutivos do processo de trabalho em saúde e na Enfermagem no âmbito da promoção da saúde prevenção de doenças, cura e reabilitação;
- Incorporação de novos métodos tecnológicos na assistência ao cliente internado;
- Desenvolver atividades inerentes ao processo do cuidar na atenção a saúde da mulher, criança, adolescente, adulto e idoso e orientação a seus familiares durante o período de internação.

COMPETÊNCIAS

1. Competência do “saber conviver”:

- postura ético-moral;
- capacidade de tomada de decisão;
- autonomia, iniciativa, sensibilidade;
- capacidade de relacionar-se consigo mesmo e com os outros;
- capacidade de coordenação de grupos.

2. Competência do “aprender a conhecer”:

- Princípios e diretrizes do SUS
- Administração contemporânea
- Atribuições do Enfermeiro e da equipe de saúde;
- Princípios éticos e legais na tomada de decisão e nas relações interpessoais nos serviços de saúde;
- Processo de dimensionamento de pessoal de enfermagem;
- Ações de educação permanente dos trabalhadores de enfermagem objetivando a qualificação do atendimento prestado;
- Trabalho em equipe, entendendo toda equipe de enfermagem como co-participante do processo de trabalho gerencial;
- Integração e a mediação entre os gestores e a equipe sob sua administração;
- Liderança na condução do processo de trabalho da equipe de enfermagem;
- Estratégias resolutivas dos problemas de saúde visando as medidas de prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde de indivíduos, família e comunidade;
- Ações e estratégias resolutivas dos problemas nos serviços de saúde e de enfermagem;
- Estrutura física e organizacional dos serviços de saúde e de enfermagem, verificando suas condições e relações de trabalho, visando intervenções para melhorias no processo de trabalho;
- Negociações existentes nos serviços de saúde para garantir o suprimento de recursos viabilizadores da assistência de enfermagem;
- Plano de supervisão dos setores da unidade;
- Princípios do sistema de informação na análise do perfil epidemiológico dos serviços de saúde;
- Funções administrativas no gerenciamento de recursos materiais nos serviços de saúde;
- Cuidado de enfermagem em todos os processos de trabalho em saúde.

3. Competência do “saber fazer”:

- Capacidade de enfrentar situações profissionais concretas, mobilizando recursos, assumindo responsabilidades com postura crítica e ética;

- Prática gerencial: elaboração de instrumentos administrativos, supervisão, planejamento, coordenação, provisão de recursos.
- Atividades de pesquisa: estudo de caso clínico; trabalhos de interesse científico.

4. Competência do “aprender a ser”:

- Ética
- Maturidade emocional
- Relações humanas
- Boas maneiras
- Sensibilidade e criatividade
- Iniciativa e dedicação
- Responsabilidade pessoal

BIBLIOGRAFIA

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano – compaixão pela terra. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CECÍLIO, L.C.O. Inventando a mudança na saúde. São Paulo HUCITEC, 1997, 2ª ed.

DUSSALT, G. A. A gestão dos servidores públicos de saúde: características e exigências. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 26, nº 2, p. 8-19, 1992.

GONÇALVES R B M. Tecnologia e organização social das práticas de saúde de São Paulo. São Paulo : HUCITEC – ABRASCO; 1994.278 p

HUF, D. D. **A face oculta do cuidar**: reflexões sobre a assistência espiritual em enfermagem. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002.

JUNQUEIRA L.A.P. Gerencia dos serviços de saúde. Cadernos de saúde pública. Rio de Janeiro, v. 6, nº 3, p. 247-259, 1990.

LACROIX, J. **Marxismo, existencialismo, personalismo**: presença da eternidade no tempo. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

LUNARDI, V. L. **A ética como cuidado de si**: e o poder pastoral da enfermagem. Pelotas: Editora da UFPel; Florianópolis: UFSC, 1999. (Série Teses de Enfermagem)

MAY, L. E. A atuação da enfermeira frente à dor do cliente em pós-operatório – uma abordagem humanizada. In: OLIVEIRA, M. E.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org.) **Cuidado humanizado**: possibilidades e desafios para a prática da enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2003. p. 129-171.

MAY, R. **O homem à procura de si mesmo**. Trad. Áurea Brito Weissenberg. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOTTA, P.R. Desempenho em equipes de Saúde: manual Rio de Janeiro: Editora FGV: 2001. 144 p.

MERHY, E.E. et al. Por um modelo tecno- assistencial em defesa da vida. Saúde em debate, 1991.

MERHY E.E., ONOCKO, (Coorganizadores). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC:1997.

MOTTA, P. R. Gestão Contemporânea : a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record, 2001. 11ª ed.

OLIVEIRA, M. E. Cuidando-aprendendo enfermagem com amor: uma experiência dialógica com mães/recém-nascidos pré-termo. . In: OLIVEIRA, M. E.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org.) **Cuidado humanizado**: possibilidades e desafios para a prática da enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2003. p. 85-126.

PETTENGILL, M. A. M. **O sentido do cuidar da criança e da família na comunidade**: a experiência da aluna de enfermagem. 1998. 109 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo, 1998.

SADALA, M. L. A. **Cuidar de pacientes com AIDS**: o olhar fenomenológico. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

TESTA, M. Pensamento estratégico e lógico da programação; o caso da saúde. São Paulo: Hucitec / Abrasco, 1995.

_____. Pensar em Saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

WALDOW, V. R. Cuidado: uma revisão teórica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 29-35, jul. 1992.

_____. **Cuidado humano**: o resgate do necessário. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

_____. **O cuidado na saúde**: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis: Vozes, 2004.

XAUSA, I. A. M. **A psicologia do sentido da vida**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

ZALESKI, E. G. F.; VIETTA, E. P. **O sentido de vida do portador da AIDS** (síndrome da imunodeficiência adquirida): uma questão de saúde mental. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1998.

<http://www.google.com.br>

<http://www.saude.gov.br>